

Caso não visualize a mensagem corretamente, [CLIQUE AQUI!](#)  
Faça o download do boletim completo p/ leitura sem Internet, [CLIQUE AQUI!](#)

**IDEAGRI**  
Sistema Informatizado de Gestão Agropecuária

O IDEAGRI é fruto da parceria

Alta REHAGRO LinkCom

Pecuária de Corte  
Pecuária Leiteira

Reprodução Animal  
Sanidade do Rebanho

Gestão Econômica  
Controle de Estoque

Relatórios Inovadores  
Gerador Personalizado

fev 2010

## EDIÇÃO 19

Nesta edição

- Curso Novos Enfoques e Superleite
- Ideagri News
- Dicas IDEAGRI
- Ponto de vista: Eficiência

## Décima nona edição

O grande destaque da décima nona edição do Boletim é o ponto de vista sobre ferramentas indispensáveis à obtenção de eficiência na produção de leite. O boletim destaca também a trajetória de Raul Randon: simplesmente imperdível.

Veja os detalhes sobre a Pós-graduação em Gestão do Agronegócio do ReHAgro e confira também as novidades na agenda: Curso Novos Enfoques e Superleite 2010.

Não perca as dicas especiais sobre a rotina de controle de acesso do IDEAGRI e sobre como diminuir o cansaço visual pelo uso do computador.

## AGENDA IDEAGRI



O IDEAGRI marcará presença no XIV CURSO NOVOS ENFOQUES NA PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE BOVINOS - [CLIQUE](#) e confira a programação completa do evento.

A décima quarta edição do curso acontecerá no Centro de Convenções Center Shopping, em Uberlândia, MG, nos dias 18 e 19 de março de 2010. O objetivo do encontro é disseminar conhecimentos na área da pecuária de corte e de leite. O evento é reconhecido por ser um grande centro de discussões e por viabilizar o acesso de produtores, estudantes e profissionais a um extenso repertório técnico.



## XIV CURSO NOVOS ENFOQUES NA PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE BOVINOS

A décima quarta edição do curso acontecerá no Centro de Convenções Center Shopping, em Uberlândia, MG. Mais informações, inclusive sobre a inscrição, podem ser obtidas através da própria CONAPEC Jr, pelos telefones: (14) 3811-7185 ou 3811-7189, ou pelo e-mail [conapecjr@fmvz.unesp.br](mailto:conapecjr@fmvz.unesp.br) ou site [www.fca.unesp.br/conapecjr](http://www.fca.unesp.br/conapecjr).

Palestrantes: (haverá tradução simultânea)

### Leite

José Eduardo P. Santos - University of Florida  
Milo Wiltbank - University of Wisconsin  
Ronnie D. Green - Pfizer Animal Genetics  
W. W. Thatcher - University of Florida

### Corte

Clint Krehbiel - Oklahoma State University  
David J. Patterson - University of Missouri  
Joseph C. Dalton - University of Idaho  
Judson Vasconcelos - University of Nebraska  
Ronnie D. Green - Pfizer Animal Genetics

### Manejo e Sanidade

Dan Grooms - Michigan State University  
Geoff Dahl - University of Florida  
José Eduardo P. Santos - University of Florida  
Joseph C. Dalton - University of Idaho  
Randy Gorter - International Support Specialist  
GEA Farm Technologies

### Programa

#### Leite

##### Dia 18 Quinta-feira

08:45 - 09:15: Perspectivas na produção de leite (Ronnie D. Green)  
09:15 - 10:30: Manejo de estresse calórico e estratégias para melhorar desempenho lactacional e reprodutivo em vacas de leite (W. W. Thatcher)  
10:30 - 11:00: Intervalo  
11:00 - 12:15: Vaca anovular (anestro/cisto/dinâmica folicular): fisiologia, fatores de risco, impacto e tratamento (José Eduardo P. Santos)  
12:15 - 13:30: Almoço  
13:30 - 14:45: Importância da progesterona antes da inseminação artificial na eficiência reprodutiva de vacas leiteiras em lactação (Milo Wiltbank)  
14:45 - 15:15: Intervalo  
15:15 - 16:30: Importância da dominância folicular na qualidade embrionária e prenhez (José Eduardo P. Santos)  
16:30 - 17:00: Intervalo

17:00 - 19:00: Apresentação de dados nacionais

#### Dia 19 Sexta-feira

08:00 - 09:30: Modulação nutricional da função imune para melhorar o desempenho reprodutivo em vacas leiteiras (W. W. Thatcher)  
09:30 - 10:00: Intervalo  
10:00 - 11:30: Uso de gordura em dietas de vacas pré-parto e em lactação (José Eduardo P. Santos)  
11:30 - 12:45: Longevidade em vacas leiteiras: Impacto da eficiência reprodutiva nas taxas de descarte (Milo Wiltbank)  
12:45 - 14:15: Almoço  
14:15 - 15:45: Estratégias fisiológicas a serem consideradas para desenvolver programas de IATF em vacas leiteiras (W. W. Thatcher)  
15:45 - 16:15: Intervalo  
16:15 - 17:45: Programas de resincronização utilizados em vacas de leite em lactação (Milo Wiltbank)  
17:45 - 19:00: Mesa redonda

#### **Corte**

#### Dia 18 Quinta-feira

09:15 - 09:45: Perspectivas na produção de carne bovina (Ronnie D. Green)  
09:45 - 11:00: Efeito do manejo e sanidade no desempenho em confinamento e na qualidade da carcaça (Clint Krehbiel)  
11:00 - 11:15: Intervalo  
11:15 - 12:30: Manejo operacional, nutricional e sanitário de bovinos de corte confinados (Judson Vasconcelos)  
12:30 - 13:45: Almoço  
13:45 - 15:00: Parâmetros no sêmen importantes para IATF (Joseph C. Dalton)  
15:00 - 15:30: Intervalo  
15:30 - 16:45: Utilização de protocolos de sincronização de estro e ovulação em novilhas de reposição (David J. Patterson)  
16:45 - 18:00: Utilização de aditivos microbianos em dietas em confinamentos (Clint Krehbiel)

#### Dia 19 Sexta-feira

07:30 - 09:00: Utilização de protocolos de sincronização de estro e ovulação em vacas pós-parto (David J. Patterson)  
09:00 - 09:30: Intervalo  
09:30 - 11:30: Apresentação de dados nacionais  
12:00 - 13:30: Almoço  
13:30 - 14:45: Utilização de processamento de grãos na terminação de bovinos de corte confinados (Judson Vasconcelos)  
14:45 - 16:00: Impacto do nível de forragem na dieta em confinamento na ingestão de matéria seca, eficiência alimentar e qualidade da carcaça (Clint Krehbiel)  
16:00 - 16:30: Intervalo  
16:30 - 17:30: Comparação entre práticas nutricionais utilizadas em confinamentos norte-americanos e brasileiros (Judson Vasconcelos)  
17:30 - 19:00: Mesa redonda

#### **Manejo e Sanidade**

#### Dia 18 Quinta-feira

09:00 - 10:00: Taxa de concepção do touro: uma nova avaliação da fertilidade de touros (Joseph C. Dalton)  
10:00 - 11:00: A importância da diarreia bovina a vírus em perdas reprodutivas (Dan Grooms)  
11:00 - 11:20: Intervalo  
11:20 - 12:30: Esterco é dinheiro (Randy Gorter)  
12:30 - 14:00: Almoço  
14:00 - 15:15: Efeito do estresse térmico durante o período seco no desempenho pós-parto (Geoff Dahl)  
15:15 - 15:45: Intervalo  
15:45 - 17:00: Diagnóstico e controle de perdas reprodutivas causadas por *Leptospira* spp. (Dan Grooms)  
17:00 - 19:00: Apresentação de dados nacionais

#### Dia 19 Sexta-feira

08:00 - 09:30: Efeito do fotoperíodo na produtividade e saúde de vacas leiteiras (Geoff Dahl)  
09:30 - 10:00: Intervalo  
10:00 - 11:30: Oportunidades e desafios do sêmen sexado (Joseph C. Dalton)  
11:30 - 13:00: Almoço  
13:00 - 14:30: Doenças uterinas em vacas de leite: prevalência, fatores de risco e tratamentos (José Eduardo P. Santos)  
14:30 - 15:00: Intervalo  
15:00 - 16:30: Efeito da frequência de ordenha no início da lactação na produção de leite (Geoff Dahl)  
16:30 - 18:00: Programas para controle de doenças infecciosas e melhoria do desempenho reprodutivo (Dan Grooms)  
18:00 - 19:00: Mesa redonda

Local: Centro de Convenções Center Shopping, Uberlândia - Minas Gerais  
Período: 18 e 19 de março de 2010  
Organização: CONAPEC Jr. (UNESP - BOTUCATU)  
Coordenação: Prof. José Luiz Moraes Vasconcelos (FMVZ-UNESP-BOTUCATU)



**SUPERLEITE 2010 - Genética, Tecnologia e Garantia de Bons Negócios - [CLIQUE](#) e saiba mais.**

Como uma grande Feira do Agronegócio, a SUPERLEITE envolverá a participação direta dos mais importantes criadores de Minas Gerais e do Brasil, assim como as mais importantes indústrias de insumos e máquinas ligadas à agricultura e à pecuária leiteira. Confira a programação completa da feira, que ocorrerá entre os dias 14 a 17 de julho em Pompéu - MG.



Alto impacto no agronegócio nacional, produtos, tecnologia e informação na capital mineira do leite.

Sediada na Capital Mineira do Leite, a SuperLeite Pompéu vem para se tornar um evento de referência e projeção Estadual, Nacional e Internacional na Cadeia Produtiva de Leite.

Como uma grande Feira do Agronegócio, envolverá a participação direta dos mais importantes criadores de Minas Gerais e do Brasil, assim como as mais importantes indústrias de insumos e máquinas ligadas à agricultura e à pecuária leiteira.

A programação envolve a exposição de animais, julgamentos, torneio leiteiro, feira de negócios, mostra das mais atuais tecnologias de produção, shopping de animais, leilão, seminários e discussões técnicas ligadas à cadeia de produção mundial do leite.

**Visite o site do evento e confira as informações completas:**

<http://www.superleitepompeu.com.br>

#### Informações e Reservas

Janot F. Andrade Jr.  
Rua Cândido Alves de Souza, 252  
35640-000 - Pompéu, MG  
Telefone: (37) 9909-7811 (37) 9941-1859  
Email: janot@superleitepompeu.com.br

## IDEAGRI NEWS



Raul Randon - O criador de impérios - [CLIQUE](#) e leia o conteúdo completo ou assista ao programa.

Programa Criadores - Canal Rural: leia o conteúdo completo ou assista ao programa que mostra a trajetória de um dos grandes empresários brasileiros que encontrou, nas dificuldades, a fórmula para o sucesso.

A Rasip é parceira e usuária do IDEAGRI.

O catarinense Raul Anselmo Randon ainda lembra das mãos sujas de graxa de quando limpava motores. Com apenas o ensino primário, o filho de imigrantes italianos percebeu, na década de 30, que o Brasil teria que aumentar a frota de veículos para o transporte de carga pesada. A ideia transformou um simples galpão numa oficina mecânica de carrocerias e autopeças, no município de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Nos anos 70, Raul Randon fechou contrato de transferência de tecnologia com uma empresa sueca. Em pouco tempo, ele triplicou o patrimônio. Como um excelente empresário, soube aproveitar as oportunidades investindo na produção de maçãs. Hoje, é respeitado em diversos setores ligados ao agronegócio brasileiro. E episódio O Criador de Impérios tem narração do empresário Alexandre Randon, a participação especial do presidente da Vinícola Miolo, Darcy Miolo, e do presidente da Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul, Carlos Sperotto.

[Clique aqui e assista a edição completa da matéria no programa CRIADORES, do CANAL RURAL.](#)



A Rasip é parceira e usuária do IDEAGRI.

Com 80 anos de idade e 60 na liderança de um Império no segmento de implementos rodoviários, auto-peças e serviços, Raul Randon é um homem simples e cheio de energia. Com 14 anos começou a trabalhar com o pai, na produção de ferramentas agrícolas. Hoje, possui nove empresas entre elas a conhecida fabricante de carrocerias Randon que rodam o Brasil de Norte a Sul.

Mas há quem diga que existe um lugar longe da indústria, dos caminhões e do metal que faz Raul Randon se sentir em casa: os campos de cima da Serra de Vacaria, no Rio Grande do Sul, onde ele cultiva maçãs, uvas para a fabricação do seu premiado vinho Rar e o conhecido queijo italiano tipo Grana.

No episódio "O Criador de Impérios" a trajetória de um dos grandes empresários brasileiros que encontrou, nas dificuldades, a fórmula para o sucesso.

Alexandre Randon: Com a crise do petróleo, o volume de negócios caiu para a metade e levou a empresa a pedir concordata. Na época a Randon também tinha muitos investimentos e, como o clima mudou, ela foi obrigada a pedir concordata e houve uma terceirização grande das atividades comerciais. Na época da concordata, eu o via muito deprimido e acompanhávamos as angústias.



Raul Randon: O meu avô era um estudante. Ele tinha estudado em um colégio de Padres na Itália. Ele era muito bem querido, ele era uma pessoa muito conselheira, na igreja também, ele fazia serviços de Padres. Dizem que quando se casavam, começaram a brigar, não de davam bem, iam lá falar com ele.



Alexandre Randon: Meu pai naquela época, ele é nascido em 29, havia saído do quartel fazia pouco tempo. Ele se juntou ao irmão, Hercílio Randon, já falecido e eles constituíram uma mecânica, na década de 50, no comecinho da década de 50. Eles partiram com a entrada de um italiano que tinha a tecnologia da parte de freios. Eles iniciaram a fabricação de freios a ar para caminhões e semi-reboques.

Raul Randon: Um colega, Tito Rossi, deu uma idéia, para o meu irmão e para mim, de fazer umas máquinas, impressora de talões, de notas, estas coisas. Acabamos aceitando e fizemos umas sociedades, os três. Isso foi em 50. Em 51, dia 26 de maio de 51, no dia de Nossa Senhora de Caravaggio, nossa oficina incendiou. Queimou tudo. Eu disse: "Será que foi um castigo de Nossa Senhora ou foi uma benção ter queimado aquilo lá?", por que, dali, nós evoluímos mais.

Alexandre Randon: Naquela época, os freios eram preferencialmente hidráulicos e existia, em função no ciclo da madeira, dos inúmeros transportes que eram feitos aqui na Serra, daqui para as outras regiões do País, deste monte de Serras aqui: Vacaria, Lages. E, logicamente que veículos comerciais apresentavam uma deficiência de freios. Então, eles entraram com esta tecnologia de freios a ar que foi um sucesso e assim, praticamente, deu mais vulto às atividades deles como empresários. Começou mais ou menos nesta direção, fabricação de freios, posteriormente, na década de 50 a fabricação de terceiros eixos para caminhões. Mais no final da década de 50, começaram a fabricação de reboques e posteriormente semi-reboques.

Raul Randon: As estradas brasileiras sempre foram financiadas pelo Banco Mundial. Quando veio a Revolução, os militares ficaram no poder e o Banco Mundial chegou e disse para o Brasil: "Ou vocês cuidam do controle de peso dos caminhões ou nós não financiamos mais as estradas". Por que não adianta fazer asfalto, depois bota peso à vontade e estraga. Foi assim que em 67 saiu a "lei da balança". Um caminhão novo, que era pesado no 3º eixo, carregava menos peso que um F600, que era um caminhão velho. Aí, meu irmão idealizou e fez a carreta de 3 eixos. Em 70 eu fui para a Itália, fui a uma Feira. Quando eu voltei da Itália, falei com meu irmão, ele tinha feito 700 em um ano. Eu disse a ele, vamos: "Fazer uma fábrica para fazer 1.000 unidades por mês". De 700 por ano, para 1.000 em um mês. E fizemos o projeto, fizemos o financiamento com o BNDES e construímos a fábrica, já com 40.000 metros quadrados.

Alexandre Randon: Após o famoso milagre brasileiro, a década de 70, para a Randon foi um período de grande expansão, crescimento no nível do que é a China hoje para nós. A Randon vinha crescendo também à taxas de 6%, 10%, 15% ao ano ou mais. Passado, encerrado este período de juros baixos e mercado aquecido de crescimento, quando chegou aos anos 80, de 80 para 81, o volume de negócios caiu assim para a metade, e persistiu nestes níveis por 2 ou 3 anos, o que levou a empresa, lá em 82 a pedir concordata.

Raul Randon: Nos reunimos com os diretores para ver o que iríamos fazer, para pedir até falência, alguma coisa. Então, um diretor financeiro disse que aconselhava o seguinte: "Ou tu fazes concordata ou eles pedem falência da empresa". Pedem falência, por que, se nós devíamos 5 milhões, naquela época, e o patrimônio era de 12, ao pedir falência tem de onde buscar. Agora se deve 12 e tem 5 não pede falência...

Alexandre Randon: Então, foi realmente uma mudança muito grande, foi, apesar de toda a resistência que meu pai tinha, por ter visto sempre a empresa crescer, crescer e de repente ter que pedir concordata. Mas, olhando hoje, a gente entende que naquele momento foi uma decisão bastante sensata. Nós já éramos o 5 filhos, os 5 irmãos, já todos nós éramos vivos. Isso, nós estamos falando de 26 anos atrás. Meu irmão mais novo tem 32, então todos nós já estávamos presentes de alguma forma e acompanhávamos as angústias e as alegrias dele como pai, não como chefe ou colega de trabalho, nós todos estávamos estudando, mas como pai.

Raul Randon: Uma coisa eu fiz sempre na vida, pagamento de funcionários eu sempre paguei em dia e os impostos também eu sempre paguei em dia. Eu nunca atrasei impostos. Eu sempre via o seguinte, a empresa que atrasa os impostos, o que acontece, o Governo não cobra logo, mas quando ele vê, ele perde a fábrica. Nós ganhamos uma concorrência para exportação na Argélia e o diretor de venda naquela época foi para lá e eu disse: "Compra passagem de ida, não de volta, por que se não fizer negócio fica por lá mesmo". Ele foi lá e ficou 59 dias lá na Argélia, conseguiu assinar o contrato de 12 milhões de dólares.

Alexandre Randon: No final da década de 90 também tivemos uma crise, o dólar saiu de 1 para quase 2 em 1 mês e as indústrias que estavam financiando suas operações em dólar, a Randon era um exemplo, praticamente dobraram sua dívida, com um mercado bastante fraco. As crises fazem a gente sentar, botar os pés no chão, digamos assim, consolidar aquilo que está sendo criado, e fortalecer convicções, ou seja, valores da própria empresa.

Alexandre Randon: A empresa nestes últimos 6 anos, investi, na média, acima de 100 milhões de reais por ano, baixando o grau de endividamento. Nosso endividamento, que lá no início dessa década girava em 2 a e anos de EBITDA, hoje ele não passa de 6 meses de EBITDA (que é a nossa geração de caixa).

Alexandre Randon: De 2002 para 2008 nós tivemos 6 anos de crescimento. Eu não sei na década de 70 nós podemos igualar o crescimento ou não, mas as empresas vão crescendo receita uma média de pouco mais de 23% ao ano, média. Isso, em 6 anos, praticamente triplica a nossa atividade, como receita e como resultado final. Com ganho de escala, nós mais do que triplicamos, ou seja, o crescimento do lucro da empresa nesses anos foi mais do que 30% como média, em função do crescimento e do ganho em escala, ou seja, nossas despesas cresceram menos em percentual do que nossas receitas. As margens foram mantidas, em algum momento até melhoradas e consequentemente o resultado apareceu. A empresa conseguiu, nesses últimos 6 anos, investir aí na média acima de 100 milhões de reais por ano, baixando o grau de endividamento.

Alexandre Randon: Os países europeus e os Estados Unidos, em especial, já havia vivenciado uma crise antes. Os próprios americanos provocaram o start deste problema, vamos dizer assim, eles já estavam vivenciando e isso só veio a agravar. E na Europa também já existia uma crise instalada, ela só se agravou e se aprofundou. E as nossas oportunidades no Brasil estão ainda bem, pois nós temos ainda muita coisa de base para investir, coisas que nós ainda não desenvolvemos.

Carlos Sperotto (Presidente da Farsul): A gente sabe das vitórias e sabe dos momentos difíceis em que ele venceu as situações. Hoje nós estamos vivendo um momento de crise e ele passou por tudo isso. Um homem que encarou, enfrentou posições, ampliou, teve a condição alterar a forma de dirigir as suas empresas e independente de uma posição, de um cunho bastante familiar.

Raul Randon: O mercado de hoje preocupa, não tem dúvida nenhuma, duvido que alguma pessoa não esteja preocupada. Mas nós vamos enfrentar isso aí, com calma, não se desesperando, fazendo as coisas bem feitas.



Alexandre Randon: O meu pai, quando ainda estudante, antes de começar suas atividades profissionais, ele ajudava a cuidar da horta da mãe dele. A mãe dele sempre teve uma horta ao lado da sua casa. Eu lembro que ele comentava comigo quando eu era criança "Antes de estudar, antes de ir para a aula, eu trabalhava, pegava na enxada com a minha mãe, trabalhava, ajudava a cuidar da horta". Então, talvez isso tenha, como é um processo de educação dele também, dentro da educação dele também, gerou essa oportunidade de apego à terra, ao que a terra produz, enfim, aquilo que nos sustenta.

Alexandre Randon: No final da década de 70, mais precisamente em 79 nós começamos, ainda dentro das empresas Randon, hoje depois do spin off já não faz mais parte das empresas Randon. Nós começamos um projeto de cultivo de maçã, que foi feito em cima, motivado, pelos incentivos fiscais da época. Existia um incentivo do Governo para que a gente utilizasse uma parcela do imposto de renda para reflorestamento e a maçã na época também foi enquadrada. Meus pais, com seus colegas da diretoria da Randon na época, em 79, constituíram a Rasip, empresa dedicada até hoje ao cultivo de maçãs. Hoje a Rasip ainda representa em torno de 5% da produção nacional de maçãs. Em alguns anos é 6%, em outros é 5%, então, ela tem se posicionado em torno disso. A partir dali, de um projeto em cima de incentivos, os incentivos deixaram de existir, mas a paixão pelo agro business não, e o meu pai como bom empreendedor logicamente foi buscando e vislumbrando novas oportunidades também no ramo do agro business.

Alexandre Randon: A Rasip passou a investir em outras atividades que não só maçã. Teve, no caso, o cultivo de mudas, não só para maçã, mas para outras frutas também, por que ali tem também a tecnologia. Nós hoje estamos trabalhando as mudas de frutas que nós vamos usar mais adiante.

Raul Randon: Um amigo italiano disse: "Por que você não faz uma fábrica de queijo aqui? Um grana padrão. Quando você for à Itália eu vou tem mostrar uma fábrica de queijos". Então foi assim, fazíamos, naquela época, 130 formas por dia.

Alexandre Randon: Temos o queijo Gran Formaggio, que é conhecido hoje nacionalmente, ele está presente onde a Randon está presente. O queijo está lá seja para agradar um cliente, seja por que as pessoas solicitam para fazer um coquetel, está o queijo presente. Hoje estamos produzindo mais de 1 tonelada de queijo por dia. Praticamente ele foi pioneiro também na introdução deste tipo de queijo, tipo grana, no Brasil. Até então, ele era só importando, hoje ele é produzido. E outras atividades derivadas da fabricação do queijo, leite, nata.

Darcy Miolo: Em 1993, 1994 por ali, que a gente começou, a gente começou a entrar com os vinhos, íamos fazer degustações lá na Randon que era empresa que tinha um pessoal muito importante. Sempre me lembro que tinha governador, até o presidente da República veio. E a gente começou aquela amizade com o Sr. Raul. E aí, no decorrer do tempo, a gente começou a sair com ele e fazer degustações fora do estado. A gente ia para Curitiba, São Paulo, e uma vez o Sr. Raul me convidou para ir fazer a Tranpor em São Paulo. A gente fez uma casa típica aqui do Sul, até, inclusive a gente levou uma carreta de pedra, para fazer uma taipa. E começou aquela coisa pelo vinho, aí Seu Raul sempre gostava do vinho, como gosta ainda, e aí agente começou dizendo "Bom, será que eu poderia fazer daqui a alguns anos para as bodas de ouro?". A idéia foi amadurecendo e, em uma época, ele disse "Olha, acho que dá para fazer". Aí ele me ligou, e eu convidei o Adriano, meu filho, que é enólogo e fomos conhecer as parreiras que ele tinha plantado, as uvas e a gente começou a fazer o vinho dele. E foi feito o vinho Rar, para as bodas de ouro dele. O Raul é uma pessoa que gosta muito de desafios, ele gosta de fazer.



Raul Randon: Eu digo para os meus filhos que se querem me tirar daqui, então, eu já vou morrer logo, não adianta, eu tenho que ficar aqui. Quando eu era jovem eu dizia - Vou morrer quando? Acho que é com 70 anos, quando chegar no ano 2000 - Chega, tá bom. Então, cheguei no ano de 2000 com saúde ainda, Bom de 2000 a 2008 eu gastei ¼ da minha saúde. Eu to calculando o fim, então eu tenho mais 3/4 de saúde, são mais 24 anos, então eu vou ter mais 24 anos pela frente.

A Rasip utiliza como guia para seus negócios o investimento constante em atualização, tanto tecnológica quanto humana. Atuando de acordo com um planejamento estratégico que oportuniza um espírito corporativo bastante sólido e unido, as ações realizadas na Rasip difundem um ambiente propício ao bom desempenho e integração das pessoas. **A Rasip é parceira e usuária do IDEAGRI.**

Visite o site da Rasip: [www.rasip.com.br](http://www.rasip.com.br)



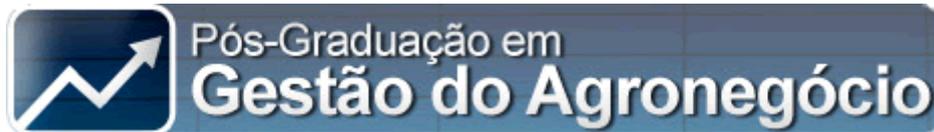
Ser mais um no mercado ou estar à frente dele? Pós-graduação em Gestão do Agronegócio - [CLIQUE](#) e confira os detalhes.

O mercado de trabalho busca profissionais com um "algo a mais". Inove, antecipe, prepare-se - A Pós-graduação em Gestão do Agronegócio do ReHAgro é a oportunidade que faltava. Não perca!

O mercado de trabalho busca profissionais com um "algo a mais". Inove, antecipe, prepare-se - A Pós-graduação em Gestão do Agronegócio do ReHAgro é a oportunidade que faltava. Não perca!

Gestão é a palavra de ordem para aqueles profissionais que fazem diferença onde atuam. Independente do seu segmento no agronegócio, ter uma visão integrada das diversas áreas da gestão é fator determinante para se atingir a excelência nos resultados. Pensando nisso, o ReHAgro lança em 2010 a Pós-Graduação em Gestão do Agronegócio.

Clique para obter as informações completas:



## DICAS IDEAGRI



Controle de acesso - aprenda a criar usuários e senhas para o IDEAGRI, protegendo os dados - [CLIQUE](#) e acompanhe o passo a passo.

Através da rotina 'Controle de acesso' é possível definir quem poderá utilizar o IDEAGRI e também quais as ações que cada usuário poderá realizar no sistema.

Dicas IDEAGRI

Através da rotina 'Controle de acesso' é possível definir quem poderá utilizar o IDEAGRI e também quais as ações que cada usuário poderá realizar no sistema.

Para a utilização do controle de acesso, são necessárias 3 etapas:

1 - Cadastrar os níveis de acesso;

2 - Cadastrar o usuário;

3 - 'Ligar' o controle de acesso.

Detalharemos as etapas a seguir.

1- Cadastrar os níveis de acesso

Para iniciar a criação dos níveis de acesso, clique no menu 'Fazendas':



- Clique no menu 'Nível / acesso':



Através deste cadastro será possível criar níveis de acesso para pessoas que desempenharão diferentes papéis no IDEAGRI.

Ao acessar o cadastro de 'Nível / acesso', clique em 'Incluir' para informar os níveis que serão disponibilizados aos usuários.



Um nível que sempre deverá ser cadastrado é o de administrador.

Nome:   Administrador do sistema

Observação:

Botões: Excluir, Incluir, Gravar, Fechar

Texto de rodapé: Através dessa rotina serão criados os níveis de acesso que poderão ser associados aos usuários do sistema através do cadastro de "Pessoas. Defina a obrigatoriedade de login e senha em "Configurações" marcando ou desmarcando a opção "utiliza controle de acesso".

Este nível é o que permite que você gerencie os demais níveis de acesso e cadastre outros usuários que poderão acessar o IDEAGRI. Apenas o administrador do sistema poderá ativar ou desativar o controle de acesso.

Ação	Nome	Administrador do sistema
<input type="checkbox"/>	Administrador	Sim

Total de registros: 00001

Botões: Excluir, Incluir, Gravar, Fechar

Texto de rodapé: Através dessa rotina serão criados os níveis de acesso que poderão ser associados aos usuários do sistema através do cadastro de "Pessoas. Defina a obrigatoriedade de login e senha em "Configurações" marcando ou desmarcando a opção "utiliza controle de acesso".

Para cadastrar o nível de acesso para o 'Administrador', basta marcar a opção 'Administrador do sistema'. Não se esqueça de informar o nome do nível, em seguida clique em 'Gravar'. Para níveis do tipo 'Administrador do sistema' não é necessário editar a aba 'Itens', que será necessária para os demais níveis, como ilustraremos a seguir.

Uma vez cadastrado o nível 'Administrador', passaremos a cadastrar os demais níveis de acesso. Para cadastrar os outros níveis, clique em 'Incluir' na tela de Listagem de Níveis.

Os outros níveis que não o de 'Administrador' não poderão ter a opção 'Administrador do sistema' marcada. Após informar o nome do nível de acesso, clique em 'Gravar'. Em seguida, clique na aba 'Itens'.

Nível / acesso

Nome  
  Administrador do sistema

Observação

Excluir [←] [→] Incluir Cancelar Fechar

Através dessa rotinas serão criados os níveis de acesso que poderão ser associados aos usuários do sistema através do cadastro de "Pessoas. Defina a obrigatoriedade de login e senha em "Configurações" marcando ou desmarcando a opção "utiliza controle de acesso".

Nesta tela, cada rotina do sistema está listada em uma linha. Para cada rotina, é possível marcar o que o usuário poderá executar em relação à rotina:

- Inc: Inclusão (permitirá a inclusão de registros na rotina);
- Alt: Alteração (permitirá a alteração de registros na rotina);
- Exc: Exclusão (permitirá a exclusão de registros na rotina);
- Con: Consulta (permitirá a consulta de registros na rotina).

Nível / acesso

Permissões de acesso: **Nível consulta**

Função	Inc	Alt	Exc	Con	Caminho
Análise de leite	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmLancarAnaliseLeiteIndividual
Animal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroAnimal
Aplicação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmLancarAplicacaoProduto
Aptidão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmLancarAptidaoAnimal
Aptidão Automática de Novilhas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmAptidaoAutomatica
Associação de animais à compra e venda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroAssociacaoAnimal
Avaliação financeira de rebanho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroAvaliacaoFinanceiraRebanho
Backup	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmBackupFazenda
Cadastro de despesa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroDespesa
Cadastro de receita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroReceita
Cadastro de utilização de máquina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroUtilizarMaquina
Cargo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroCargo
Centro de custo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroCentroCusto
Clientes e fornecedores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroClienteFornecedor
Clima	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroClima

Excluir [←] [→] Incluir Cancelar Fechar

Através dessa rotinas serão criados os níveis de acesso que poderão ser associados aos usuários do sistema através do cadastro de "Pessoas. Defina a obrigatoriedade de login e senha em "Configurações" marcando ou desmarcando a opção "utiliza controle de acesso".

No exemplo utilizado para ilustrar a dica, criaremos um nível de acesso com permissão apenas para consulta:

Nível / acesso

Permissões de acesso: **Nível consulta**

Função	Inc	Alt	Exc	Con	Caminho
Análise de leite	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmLancarAnaliseLeiteIndividual
Animal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroAnimal
Aplicação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmLancarAplicacaoProduto
Aptidão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmLancarAptidaoAnimal
Aptidão Automática de Novilhas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmAptidaoAutomatica
Associação de animais à compra e venda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroAssociacaoAnimal
Avaliação financeira de rebanho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroAvaliacaoFinanceiraRebanho
Backup	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmBackupFazenda
Cadastro de despesa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroDespesa
Cadastro de receita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroReceita
Cadastro de utilização de máquina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroUtilizarMaquina
Cargo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroCargo
Centro de custo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroCentroCusto
Clientes e fornecedores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroClienteFornecedor
Clima	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroClima

Cancelar Incluir Gravar Fechar

Através dessa rotinas serão criados os níveis de acesso que poderão ser associados aos usuários do sistema através do cadastro de "Pessoas. Defina a obrigatoriedade de login e senha em "Configurações" marcando ou desmarcando a opção "utiliza controle de acesso".

Utilize a barra de rolagem para configurar o acesso a todas as rotinas do sistema.

Nível / acesso

Permissões de acesso: **Nível consulta**

Função	Inc	Alt	Exc	Con	Caminho
Cadastro de receita	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroReceita
Cadastro de utilização de máquina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroUtilizarMaquina
Cargo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroCargo
Centro de custo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroCentroCusto
Clientes e fornecedores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroClienteFornecedor
Clima	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	frmCadastroClima
CMT	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmLancarCMT
Configuração	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmConfiguracao
Conta corrente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroContaCorrente
Conta gerencial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroContaGerencial
Controle leiteiro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmLancarPesagemLeite
Cotação de compra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmCadastroCotacaoCompra
Desmama / Desaleitamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmLancarDesmamaAnimal
Diagnóstico reprodutivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmLancarDiagnosticoGestacao
Doença	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	frmLancarDoencaAnimal

Cancelar Incluir Gravar Fechar

Através dessa rotinas serão criados os níveis de acesso que poderão ser associados aos usuários do sistema através do cadastro de "Pessoas. Defina a obrigatoriedade de login e senha em "Configurações" marcando ou desmarcando a opção "utiliza controle de acesso".

Após a conclusão da configuração, clique em 'Gravar'. Para incluir novos níveis de acesso, volte à tela de listagem de níveis e clique em 'Incluir' repetindo o processo citado.

2 - Cadastrar o usuário;

O próximo passo para a utilização do controle de acesso é o cadastro de usuário. Acesse o menu Fazendas e clique em 'Pessoa':



Para incluir usuários, clique em 'Incluir':

Usuário, funcionário e proprietário

Dados

Ação	Nome	Nível de acesso

Total de registros: 00000

Através do cadastro de pessoas é possível incluir proprietários e funcionários e usuários (que podem ter níveis de acesso específicos, de acordo com a necessidade da empresa). Defina as pessoas que poderão ser inseminadores, técnicos de TE, operadores de máquina e avaliadores. Essas definições influenciam diretamente no momento dos lançamentos zootécnicos e de gestão.

Na ficha da pessoa, para cadastrar os usuários, os campos obrigatórios são:

- Classe (a seleção de 'Usuário' é obrigatório neste caso – a mesma pessoa pode estar associada a mais de uma classe, se for o caso):
- Nome;
- Cargo (com acesso ao cadastro de cargos já existentes no IDEAGRI);
- Login;
- Senha;
- Nível de acesso (com acesso aos níveis cadastrados anteriormente – como ilustrado no tópico 1 da dica).

Os demais campos são de preenchimento facultativo.

Da mesma forma que para o nível de acesso, o primeiro usuário cadastrado deverá estar associado ao nível de acesso de 'Administrador'.

Após o preenchimento dos campos, clique em 'Gravar'.

Usuário, funcionário e proprietário

Pessoa

Classe

Funcionário  
 Proprietário de animais  
 Usuário  
 Proprietário de fazenda

Natureza

Pessoa física  
 Pessoa jurídica

Nome

Exemplo

Nascimento

Doc. identidade CPF / CNPJ

Insc. estadual / PR

Cargo

Grau de instrução

Operador de máquina  
 Inseminador  
 Avaliador  
 Técnico TE

Login

exemplo

Senha

••••

Nível de acesso

Administrador

Nível consulta

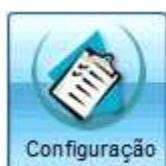
Endereço

Através do cadastro de pessoas é possível incluir proprietários e funcionários e usuários (que podem ter níveis de acesso específicos, de acordo com a necessidade da empresa). Defina as pessoas que poderão ser inseminadores, técnicos de TE, operadores de máquina e avaliadores. Essas definições influenciam diretamente no momento dos lançamentos zootécnicos e de gestão.

Para cadastrar novos usuários, retorne à listagem de pessoas e inclua quantos usuários desejar, associados a outros níveis. É possível incluir vários usuários associados a um mesmo nível.

3 – 'Ligar' o controle de acesso.

Uma vez cadastrados os níveis de acesso e os usuários o próximo passo é 'Ligar' o controle de acesso. Vá até o menu 'Fazenda' e clique em 'Configuração':



Na tela que surge, marque a opção 'Utiliza Controle de acesso' e clique em 'Gravar'.

Uma vez que o controle de acesso tenha sido ativado, sempre que o IDEAGRI for aberto, surgirá a tela solicitando o login e a senha.

Sem esta informação não será possível utilizar o sistema.

As rotinas e a aparência do sistema dependerão do nível de acesso do usuário logado no sistema.

Caso o usuário tente acessar alguma rotina para a qual não tenha autorização, será exibida uma mensagem como a ilustrada a seguir:

A aparência das telas é afetada pelo nível de acesso do usuário. Como exemplo, veja a aparência da tela de cadastro de animais para um usuário que tenha apenas acesso à consulta dos dados nesta tela (os botões de inclusão e exclusão não ficam disponíveis):

**Animal**

Seleção de dados

Sector:

Animal:

Animal:

Semen:

Tipo:  Animal  Embrião  Sêmen

Pertence à fazenda:  Sim  Não  Todos

Sexo:  Macho  Fêmea  Todos

Baixado:  Sim  Não  Todos

Dados

Ação	Número	Nome resumido	Categoria	Raça	Grupo atual

Busca:   Número  Nome  SISBOV Total de registros: 00000

Para incluir animais individualmente ou coletivamente, clique no botão "Incluir" preencha as informações necessárias e clique no botão "Gravar". Filtre informações marcando os critérios desejados, e clicando em "Filtrar". Para buscar um registro específico, use a ferramenta "Busca" no canto inferior esquerdo da tela. Para acessar mais opções de filtro, utilize o "Mais filtros". As composições raciais (grau de sangue) mais comuns são: Puro = 100%, 1/8 Sangue = 50% + 50%, 1/4 Sangue = 75% + 25%, 7/8 Sangue = 87,5% + 12,5%, 15/16 Sangue = 93,75% + 6,25%, 31/32 Sangue = 96,875% + 3,125%, 5/8 Sangue = 62,5% + 37,5%.

Caso o usuário esqueça seu login e ou sua senha, deverá entrar em contato com equipe de suporte do IDEAGRI, para a obtenção das informações.

A rotina de controle de acesso é específica por fazenda.



Os seus olhos e os computadores - Como diminuir o cansaço visual por uso do PC - [CLIQUE](#) e fique por dentro.

Pessoas que passam muito tempo na frente de computadores podem sofrer uma série de sintomas relacionados à visão. Veja uma coletânea de hábitos que podem aliviar o estresse visual.



Pessoas que passam muito tempo na frente de computadores podem sofrer a Síndrome de Visão de Computador (CVS, em inglês), cujos sintomas são queimação, olhos secos e cansados, dores de cabeça e no pescoço e visão embaçada. A síndrome é normalmente conhecida como cansaço visual ou eyestrain, um mal causado por excessivo uso de monitores, iluminação de má qualidade e outros fatores do ambiente. O desconforto físico persistente é outro sintoma.

Existem alguns hábitos que podem aliviar a rotina de estresse visual. Confira 22 dicas do site The Lighting Blog:

1. O usuário deve ficar alguns minutos longe do computador e fora da mesa de trabalho, se possível, a cada hora.
2. Caso não possa deixar a mesa, é recomendável inclinar-se para trás, fechar os olhos e relaxar por alguns minutos.
3. Sugere-se separar trabalhos auxiliares para realizar durante estas pausas.
4. São muito proveitosos exercícios de alongamento com movimentos próprios para execução em ambiente de escritório.
5. Iluminações e brilhos que emanam de trás do monitor entram em contato direto com os olhos. Se houver opção, o mais recomendável é usar lâmpadas de mesa que fiquem em qualquer dos lados da área de trabalho. O monitor produz sua própria luz, de modo que o usuário apenas necessita ajustar a luz indireta ao redor de si.

6. Caso o local de trabalho seja próximo a uma janela por onde entre muito sol, é conveniente ajustar cortinas ou persianas para que as luzes não interfiram diretamente no monitor.
7. Evitar trabalhar em locais demasiado escuros, pois o monitor parecerá um farol no meio da escuridão. Os olhos terão de fazer força para enxergá-lo, por conta do contraste entre a ausência e a presença de luz intensa ao mesmo tempo. Se não há maneira de evitar, deve-se diminuir a luminosidade da tela. Isso permitirá um razoável conforto, mas, mesmo assim, em determinado momento os olhos vão se irritar.
8. Caso o usuário pretenda realmente se livrar do cansaço visual e necessite de luzes apropriadas para sua casa ou local de trabalho, existem lojas especializadas em iluminação de alta qualidade que podem se adequar ao padrão de cada um.
9. Plantas naturais no local de trabalho não só tornam os espaços mais úmidos, como também reduzem a poeira e outras partículas que poderiam irritar os olhos.
10. Alguns produtos naturais também podem ser úteis para aliviar olhos secos, que são uma das maiores reclamações entre usuários de computadores.
11. Monitores CRT convencionais (de tubo de imagem) podem ter sua intensidade regulada para reduzir o cansaço visual. Além disso, a taxa de "refresh" pode ser ajustada, melhorando a qualidade de vídeo e o conforto visual.
12. Modelos de tela plana valem o investimento, pois oferecem visualização melhor que as telas curvas. Além de maior qualidade visual, os monitores CRT de tela plana oferecem melhores taxas de refresh, além de ajustes mais ricos de contraste e cor. Muitos escritórios vêm optando por telas LCD por razões ergonômicas e de economia de energia. O mais importante é que a resolução da tela de LCD também reduz o cansaço visual.
13. Vale a pena investir em um laptop. Os modelos variam de 10 a 19 polegadas, possuem boa definição gráfica, cores profundas, contraste e várias formatações ajustáveis. É preciso comparar e determinar qual o que melhor se encaixa às necessidades e ao orçamento de cada usuário.
14. É necessário configurar adequadamente os elementos gráficos do computador para maximizar o conforto visual. Configurações são totalmente subjetivas e, por isso, laptops podem requerer freqüentes ajustes dependendo da luz e de outras variáveis do ambiente em que se encontram.
15. Tamanhos de fonte também podem ser ajustados para facilitar a leitura. Caso seja necessário se inclinar em direção à tela para ler o texto, é melhor aumentar um pouco o tamanho das letras. De acordo com a Clínica Mayo ([atalho tinyurl.com/yp5uqh](http://tinyurl.com/yp5uqh)) "fontes pequenas podem causar aumento de pressão e de estresse visual".
16. Optometristas recomendam que o monitor esteja a uma distância entre 50 e 70 cm dos olhos, aproximadamente à distância de um braço esticado.
17. Filtros e escudos antibrilho para monitores podem ser de vidro óptico ou polarizado, servindo para telas CRT, telas planas ou laptops. Pode-se ainda optar por coberturas anti-estáticas, que repelem poeira.
18. Pessoas que trabalham com entrada de dados e assistentes administrativos usualmente convertem dados de documentos para bancos de dados eletrônicos. Recomenda-se a estes profissionais o uso de braçadeiras mecânicas para segurar o documento que está sendo digitado, mantendo-o a uma distância dos olhos igual à que separa os olhos do monitor, pois isso causará menor cansaço visual.
19. Programadores trabalham intensamente com linguagens de computador em que, às vezes, são utilizados muitos símbolos com configurações visuais complicadas. Em casos assim, é preferível que se utilize fontes simples, tais como Courier e New Courier.
20. Diretores de arte e webdesigners precisam de maiores resoluções gráficas de monitor para seus trabalhos. Devem, portanto, ajustar a configuração de vídeo para aliviar seus olhos. Usuários de Windows com monitor LCD, devem habilitar o ClearType, ferramenta para melhoria na resolução da imagem. O site de de suporte da Microsoft traz instruções sobre como aprimorar as fontes de tela.
21. É importante fazer exames de vista regulares. De acordo com a Associação Norte-Americana de Optometria, adultos com mais de 40 anos deveriam fazer exames a cada três anos. De 40 a 60, a cada dois; e com mais de 60, a cada ano. Se o usuário tiver tendência a apresentar problemas de vista, ou se trabalhar com uma demanda diária muito pesada, então deveria fazer exames mais regularmente.
22. Outra opção são óculos de descanso para uso enquanto se trabalha no computador. São uma boa alternativa para atenuar o cansaço visual, mas seu uso é individual e requer recomendação médica.

Fonte: <http://tecnologia.terra.com.br>

## PONTO DE VISTA



Ferramentas indispensáveis à obtenção de eficiência na produção de leite. Por Lívia Mirelle - [CLIQUE](#) e leia o ponto de vista.

O ponto de vista aborda a análise de alguns índices que devem ser monitorados para a melhoria da eficiência reprodutiva, um dos pontos críticos para a lucratividade do empreendimento leiteiro. O foco é nas análises rápidas e eficientes que auxiliam o produtor e o veterinário na detecção das prováveis causas de problemas, possibilitando a tomada de decisão de forma coerente. Confira a aplicabilidade dos relatórios do IDEAGRI para este fim.

O ponto de vista aborda a análise de alguns índices que devem ser monitorados para a melhoria da eficiência reprodutiva, um dos pontos críticos para a lucratividade do empreendimento leiteiro. O foco é nas análises rápidas e eficientes que auxiliam o produtor e o veterinário na detecção das prováveis causas de problemas, possibilitando a tomada de decisão de forma coerente.

Por Lívia Mirelle, graduanda em medicina veterinária, estagiária - Equipe IDEAGRI.

A principal fonte de renda da pecuária leiteira é a produção de leite, sendo seu objetivo primordial alcançar a máxima produção de leite economicamente viável por dia, durante a vida útil do animal. Sendo assim, a rentabilidade da pecuária leiteira está diretamente ligada à eficiência reprodutiva do rebanho, cuja meta a ser alcançada são intervalos entre partos regulares, portanto, os animais devem ser inseminados e tornarem-se gestantes dentro de um período restrito de tempo.

Visando obter eficiência na produção de leite, alguns parâmetros devem ser analisados, tais como: as interações genéticas, ambientais, sanitárias, reprodutivas e nutricionais, pois os mesmos têm impacto direto na precocidade sexual e na maior produção de leite pelo rebanho. Cabe ressaltar que os sistemas de produção estão inseridos em realidades diferentes, sendo que cada um tem sua prioridade, tornando-se necessária a adequação de custo benefício de acordo com as limitações de cada sistema.

A seguir abordaremos a avaliação da eficiência reprodutiva como um dos pontos críticos para a lucratividade do empreendimento leiteiro.

### Eficiência reprodutiva

A avaliação da eficiência reprodutiva baseia-se no levantamento e na interpretação de dados numéricos chamados índices reprodutivos. A análise dos índices reprodutivos é importante para que se possa identificar problemas, definir metas, estabelecer ações e monitorar os fatores que estão comprometendo a eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho.

Alguns importantes Índices reprodutivos que merecem destaque:

- **Intervalo entre partos (IP):** é o número de dias transcorridos entre um parto e outro.

Em linhas gerais, quando consideramos rebanhos de alta produção, intervalos entre partos de 12 a 14 meses podem ser considerados como meta. Em rebanhos leiteiros de menor produção, a eficiência reprodutiva pode ser alcançada concentrando-se maior número de vacas nos estádios iniciais da lactação.

- **Período de serviço (PS):** é o número de dias transcorridos entre o último parto e a fecundação.

O PS é influenciado diretamente pelo reinício da atividade ovariana cíclica pós-parto, pelo número de estros não observados no período e pelo período de espera voluntária adotado (dias de descanso após o parto). Sendo assim, quanto menor o número de dias para o primeiro serviço, melhor é a eficiência reprodutiva do rebanho.

Quadro 1: Relação período de serviço com a taxa de fertilidade

Dias para o primeiro serviço (dias)	Taxa de fertilidade (%)
1 a 20	06,0
21 a 30	28,0
31 a 40	43,0
41 a 50	50,0
51 a 60	46,0
>60	57,0

Quadro 2: Interpretação de Dias em Aberto para rebanhos leiteiros

Dias em aberto	Avaliação
< 85 dias	Muito Baixo
85 a 110 dias	Excelente
111 a 117 dias	Adequado
118 a 130 dias	Problema discreto
131 a 145 dias	Problema moderado
145 dias	Problema severo

Tanto o Intervalo entre Partos (IP) quanto o Período de Serviço (PS) tem a mesma utilidade, mas os animais para serem computados, necessitam parir, logo, vacas que não conceberem não serão incluídas nesses dois índices. Conseqüentemente, os números podem não retratar a situação real do rebanho.

- **Taxa de detecção de cio**

A detecção dos cios é um dos procedimentos mais importantes para garantir a eficiência reprodutiva do rebanho, sendo um dos fatores que aumentam o IP, juntamente com a taxa de concepção, perda de prenhez e repetição de cio.

Os índices reprodutivos anteriormente citados demoram a ser calculados e podem não demonstrar a realidade do rebanho em tempo hábil para a tomada de decisões.

#### FERRAMENTAS EFETIVAS NO MONITORAMENTO DOS ÍNDICES REPRODUTIVOS

Um sistema de análise rápido e eficiente auxilia o produtor e o veterinário na detecção das prováveis causas de problemas, possibilitando a tomada de decisão de forma coerente, através de relatórios precisos. Alguns índices que devem ser monitorados para a melhora da eficiência reprodutiva são:

- **Avaliação da Taxa de prenhez**

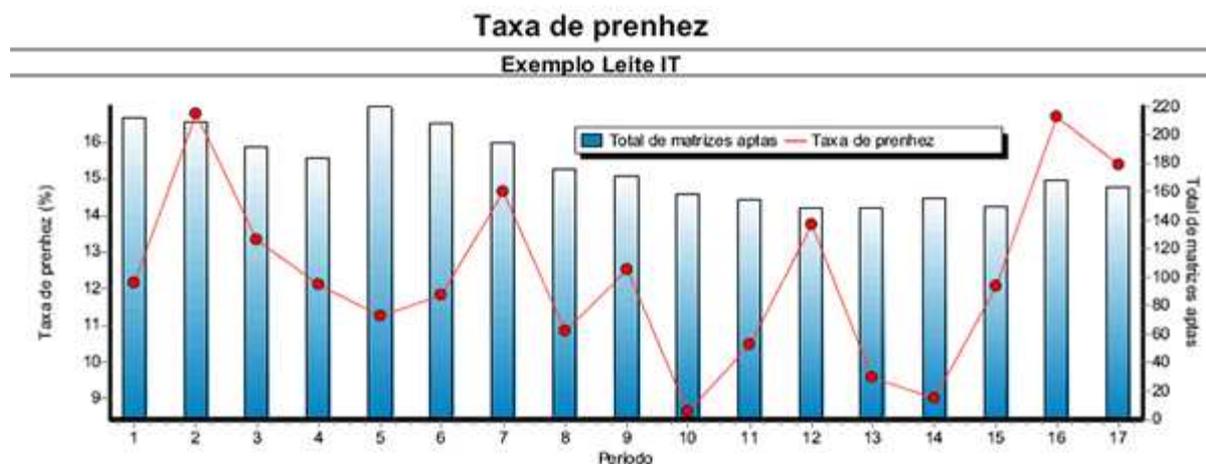
A taxa de prenhez é um dos principais índices a serem avaliados em um bom programa de reprodução. A taxa de prenhez, considera, em intervalo de 21 dias a relação entre a taxa de serviço (ocorrência de cios e inseminação) e a taxa de concepção. Não basta apenas ter um ótima taxa de concepção se você não estiver observado os cios dos animais. O grande trunfo deste índice é combinar as duas análises. Outra grande vantagem é a rapidez em que o dado pode ser analisado, permitindo que ações efetivas sejam tomadas em tempo hábil.

Para o cálculo da taxa de prenhez, utilizamos como base dois outros índices, como comentado no parágrafo anterior. A seguir, alguns comentários específicos sobre os mesmos:

- A taxa de serviço avalia o total de animais inseminados ou cobertos em relação ao total de animais acima do período de espera voluntária (PEV) e aptos para ficarem prenhes.

- Taxa de concepção representa o número de vacas que ficaram prenhes em relação ao número de vacas que foram inseminadas ou cobertas em um determinado período. Ela possibilita a avaliação da fertilidade das vacas, qualidade do sêmen, avaliação da técnica de inseminação ou fertilidade do touro, dentre outros fatores.

Figura 1: Gráfico da taxa de prenhez, extraído do relatório 'Taxa de prenhez' do IDEAGRI



[Clique aqui para ver a imagem em tamanho maior.](#)

[Clique aqui para ver os dados acima tabulados.](#)

Fonte: IDEAGRI - Dados ilustrativos.

#### - Avaliação da taxa de concepção

A taxa de concepção pode ser avaliada através de diversas variáveis que permitem a detecção do provável fator responsável por sua eventual diminuição.

Avaliação por diferentes fatores:

- Inseminador;
- Touros
- Número de IA/cobertura;
- Fase do pós-parto;
- Condições de IA/cobertura;
- Natural, prostaglandinas, protocolo;
- Muco

O Sistema de Gestão Ideagri apresenta relatórios que nos permite visualizar a taxa de concepção conforme o parâmetro escolhido. Veja um exemplo abaixo:

Figura 2: Tabela de concepção por inseminador, extraída do relatório 'Taxa de concepção' do IDEAGRI:

Inseminador	Número total de tentativas	Tentativas não consideradas para cálculo do índice								Tentativas consideradas para cálculo do índice		
		Tentativas em aberto <= 21d		Tentativas em aberto > 21d		Tentativas baixadas		Total de tentativas não cons.		Número de tentativas	Número de concepções	% concepção
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%			
João	87	10	11,5	56	64,4	0	0,0	66	75,9	21	5	23,8
José	183	3	1,6	39	21,3	1	0,5	43	23,5	140	51	36,4
Lucas	762	0	0,0	17	2,2	11	1,4	28	3,7	734	300	40,9
Não informado	4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	2	50,0
<b>Total</b>	<b>1036</b>	<b>13</b>	<b>1,3</b>	<b>112</b>	<b>10,8</b>	<b>12</b>	<b>1,2</b>	<b>137</b>	<b>13,2</b>	<b>899</b>	<b>368</b>	<b>39,8</b>

[Clique aqui para ver a imagem em tamanho maior.](#)

Fonte: IDEAGRI - Dados ilustrativos.

#### - Avaliação das perdas de prenhez

É muito importante que se detecte a fase de gestação em que ocorreu o aborto para que sejam tomadas ações corretivas, se for o caso. Através do IDEAGRI, é possível avaliar a fase de gestação em que ocorreu o aborto:

Figura 3: Perda de prenhez, extraída do relatório 'Perda de prenhez' do IDEAGRI:

Mês da IA/Cob/TE	CoBERTuras	Matrizes prenhes	% concepção	Média de dias entre cobertura e diagnóstico	Matrizes que pariram	Matrizes a parir	Matrizes baixadas prenhes	Perdas de prenhez	Fase de perda										
									35-42 dias		43-90 dias		91-180 dias		>= 181 dias		Não identif.		
									N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
jul/07	76	37	48,68	52	34	0	0	3	8,11	0	0,00	0	0,00	2	66,67	1	33,33	0	0,00
ago/07	92	56	60,87	56	41	0	4	11	21,15	0	0,00	1	9,09	2	18,18	6	54,55	2	18,18
set/07	80	30	37,50	58	24	0	1	5	17,24	0	0,00	0	0,00	1	20,00	2	40,00	2	40,00
out/07	90	36	40,00	48	34	0	0	2	5,56	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	100,0	0	0,00
nov/07	99	49	49,49	52	42	0	2	5	10,64	0	0,00	0	0,00	1	20,00	3	60,00	1	20,00
dez/07	72	30	41,67	47	21	0	0	9	30,00	0	0,00	1	11,11	3	33,33	4	44,44	1	11,11
jan/08	78	32	41,03	55	27	0	0	5	15,63	0	0,00	1	20,00	2	40,00	1	20,00	1	20,00
fev/08	74	23	31,08	46	22	0	1	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
mar/08	68	26	38,24	51	12	12	0	2	7,69	0	0,00	1	50,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00
abr/08	84	25	29,76	49	0	20	2	3	13,04	0	0,00	1	33,33	0	0,00	2	66,67	0	0,00
mai/08	109	40	36,70	47	0	38	0	2	5,00	0	0,00	2	100,0	0	0,00	0	0,00	0	0,00
jun/08	92	39	42,39	54	0	37	0	2	5,13	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	1	50,00
<b>TOTAIS</b>	<b>1014</b>	<b>423</b>	<b>41,72</b>	<b>51</b>	<b>257</b>	<b>107</b>	<b>10</b>	<b>49</b>	<b>11,86</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>7</b>	<b>14,29</b>	<b>13</b>	<b>26,53</b>	<b>21</b>	<b>42,86</b>	<b>8</b>	<b>16,33</b>

[Clique aqui para ver a imagem em tamanho maior e os gráficos relacionados com a análise.](#)

Fonte: IDEAGRI - Dados ilustrativos.

#### - Avaliação da repetição de cio

A causa mais comum de repetição de cio é a ocorrência de falhas no manejo. Sendo assim, é necessária uma análise para identificação do problema para possível correção.

Figura 4: Relatório de Repetição de cios, extraída do relatório 'Repetição de cios' do IDEAGRI:

As informações contidas nos relatórios são meramente ilustrativas.



# IDEAGRI

Inovação e Desenvolvimento no Agribusiness Ltda.

## Repetição de cio

### Exemplo Leite IT

Sector: Principal Período: 02/07/07 a 30/06/08 Condição: Cio natural / Prostaglandinas / Protocolo IATF

Tabela geral do período:

Período	Repetições	Percentual
0 - 17	57	8,68
18 - 24	252	38,36
25 - 38	153	23,29
39 - 45	48	7,31
>= 46	147	22,37
<b>TOTAL</b>	<b>657</b>	<b>-</b>

Percentual de repetição de cio por período

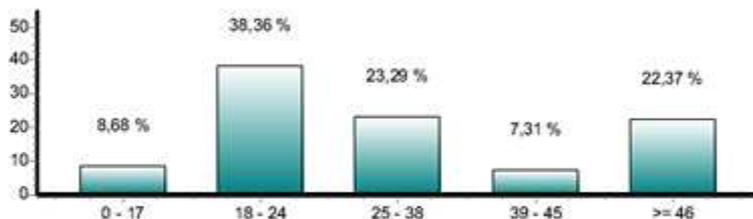
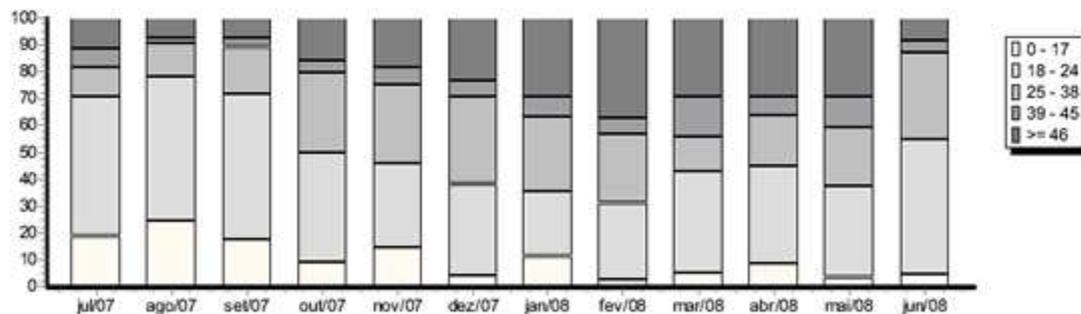


Tabela estratificada por mês

Período	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	Repet.	Perc.
0 - 17	5	10	5	4	7	2	6	2	3	6	3	4	57	8,68
18 - 24	14	22	15	18	15	16	13	19	23	26	29	42	252	38,36
25 - 38	3	5	5	13	14	15	15	17	8	13	18	27	153	23,29
39 - 45	2	1	1	2	3	3	4	4	9	5	10	4	48	7,31
>= 46	3	3	2	7	9	11	16	25	18	21	25	7	147	22,37
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>	<b>41</b>	<b>28</b>	<b>44</b>	<b>48</b>	<b>47</b>	<b>54</b>	<b>67</b>	<b>61</b>	<b>71</b>	<b>85</b>	<b>84</b>	<b>657</b>	<b>-</b>

Gráfico estratificado por mês



[Clique aqui para ver a imagem em tamanho maior.](#) Fonte: IDEAGRI - Dados ilustrativos.

Comentários sobre repetições de cio baseado no intervalo (entre os cios).

Fase: Possíveis causas

- 1 a 17 dias – erro de identificação dos animais, cistos;
- 18 a 24 dias – ciclo normal;
- 25 a 36 dias - indicativo de perdas;
- 37 a 44 dias – ciclo normal (falha de observação) ou perdas;
- Acima de 45 dias – indicativos de perdas, falhas de observação.

Além dos aspectos citados, existem outros índices e taxas que podem representar vantagens competitivas na busca pela produtividade em um sistema de produção leiteira. Em breve acompanhe mais pontos de vistas abordando outras formas de avaliação.

---



Por Livia Mirelle, graduanda em medicina veterinária, estagiária - Equipe IDEAGRI.

[www.ideagri.com.br](http://www.ideagri.com.br)

 (31) 3221-0709  (31) 3344-3213  (31) 9952-6594  [ideagri@ideagri.com.br](mailto:ideagri@ideagri.com.br)  skype: ideagri  
 Av. Uruguai, 620, sala 603, Sion, Belo Horizonte – MG, CEP 30.310-300

---